



[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

ACTA Nº. 14/96 SESSÃO ORDINÁRIA DE SETEMBRO DE 1996 19 de Setembro de 1996

Os trabalhos foram declarados abertos às 21.30 horas.

Mesa: Mário Ventura Henriques.

Miguel Paulo Nunes de Mendes Gabriel.

Joaquim Marques.

Membros presentes: Todos, com excepção dos Senhores António Guedes, António Filipe, Carlos Reis, a Senhora D^a. Isabel Ferreira, o Senhor Manuel Jerónimo, as Senhoras D^a. Maria do Rosário Martins, D^a Maria João Ferreira e D^a Maria Luisa Jubilado, conforme consta da relação anexa.

I - ORDEM DE TRABALHOS

1 - Apreciação, nos termos da alínea d) do n.º 1 do Art.º 39.º do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da informação escrita do Sr. Presidente da C.M.A. acerca da Actividade Municipal;

2 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea l) do n.º 2 do Art.º 39.º do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C.M.A. relativa à "*Isenção do Pagamento de Taxas - Associação Cultural, Desportiva e Recreativa de Carenque*";

3 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea l) do n.º 2 do Art.º 39.º do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C.M.A. relativa à "*Isenção do Pagamento de Taxas - Inválidos do Comércio - Instituição Particular de Solidariedade Social*";

4 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea j) do n.º 2 do Art.º 39.º do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, conjugado com o Dec. Lei 390/82, de 17 de Setembro, da deliberação da C. M.A. relativa à "*Concessão e Exploração da Piscina Municipal da Venteira*";

5 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea j) do nº. 2 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, conjugado com o Dec. Lei 390/82, de 17 de Setembro, da deliberação da C. M.A. relativa à "*Concessão e Exploração do Complexo Desportivo da Buraca*".

O Senhor Presidente da Mesa colocou a Ordem de Trabalhos à discussão e não havendo intervenções, colocou-a à votação, sendo aprovada por unanimidade dos 29 Membros presentes (Documento anexo à presente Acta).

II - CORRESPONDÊNCIA

Foi lido o resumo constante da folha que se anexa com esse título.

III - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O Senhor Presidente da Mesa abriu este período, tendo-se inscrito a Senhora D^a Ana Nascimento e os Senhores José Manuel Rodrigues e Eduardo Silva Rosa.

A Senhora D^a Ana Nascimento leu um documento (Documento anexo à presente Acta).

O Senhor José Manuel Rodrigues falou sobre a Petição entregue à Assembleia Municipal sobre as roulotes.

O Senhor Eduardo Silva Rosa congratulou-se por a Sessão da Assembleia decorrer na Sociedade de que é Presidente da Direcção. Referiu, que a Sociedade Filarmónica Recreio Artístico da Amadora é a colectividade mais eclética que existe na cidade da Amadora. Manifestou ainda, a sua preocupação relativamente a alguns problemas da colectividade, como o estado de conservação do edificio da sede e as dificuldades financeiras para fazer face às suas necessidades.

O Senhor Presidente da Câmara, interveio para responder a algumas das questões colocadas, tais como, a colocação do chafariz no cruzamento da Rua Elias Garcia/Rua das Indústrias, dizendo que pessoalmente não está de acordo pois pensa que está muito bem no local em que se encontra; a aquisição, pela Câmara, do terreno na Rua das Indústrias, dizendo que aquela aquisição foi para que se possa alargar a rua de modo a que o escoamento do trânsito se faça melhor; as roulotes, dizendo que o processo continua em estudo; sobre os apoios às colectividades, dizendo que a



Suplemento
João Teodoro
João

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

Câmara tem dado o apoio possível, tendo sido aprovadas pela Câmara, normas para a atribuição de subsídios às colectividades do Concelho.

Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente da Mesa deu este período por encerrado.

IV - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS

O Senhor Presidente da Mesa informou que transitou da Sessão anterior, uma Proposta de Recomendação apresentada pela bancada do PS, sobre a Atribuição de Medalhas de Mérito Desportivo, que passou a ler.

De seguida, colocou-a à admissão, sendo admitida por unanimidade dos 27 Membros presentes.

Após esta votação, o Senhor Presidente da Assembleia informou que estavam abertas as inscrições para intervenção neste período, tendo-se inscrito os Senhores João Caldeira, Guilherme Guimarães, Joel Monteiro, Alves Nunes, Tremoço de Brito e José Teodoro.

O Senhor João Caldeira, na sua intervenção, falou sobre a zona verde nas traseiras da Rádio Mais, dizendo que aquele espaço está degradado, perguntando qual a razão do abandono deste espaço verde, se está previsto algo para aquele local, ou se foi por esquecimento, por se encontrar atrás dos prédios que aquele espaço verde chegou a tal estado de degradação. Falou também sobre a marcação do estacionamento na Rua António Correia de Oliveira, dizendo que esta marcação vem, de alguma forma, acabar com o caos naquela zona, no entanto a sinalização colocada por causa das obras continuam no local, pelo que perguntou se ainda estão previstas mais obras para aquela rua. Por fim, falou sobre as camionetas que estão estacionadas naquela rua, dizendo que estas continuam ali estacionadas impunemente, sem que seja feito algo pela Polícia ou pela Fiscalização, pelo que perguntou para quando o seu desaparecimento.

O Senhor Guilherme Guimarães, na sua intervenção, falou sobre os incidentes ocorridos, no dia sete de Setembro, por volta das seis horas da manhã, na Estação da Damaia, provocados por pessoas que vinham da Discoteca "Lido", dizendo que teve conhecimento da existência de feridos, nomeadamente o maquinista do comboio e o

Comissário da PSP. Baseando-se nesses incidentes, disse, a PSP elaborou um Relatório sendo intenção da Câmara solicitar esse relatório, pelo que pediu que a Assembleia venha a ter também conhecimento deste e que a Comissão de Segurança reuna para o analisar e eventualmente tomar as decisões que achar por convenientes. Referiu-se à Avenida dos Bombeiros Voluntários, perguntando para quando está prevista a colocação de parómetros naquela artéria pois, presentemente aquela avenida não é mais do que um stand de venda de automóveis. Relativamente à Rua Heliodoro Salgado, disse ter tido conhecimento que houve uma reacção, desencadeada por alguns moradores, de descontentamento pela colocação de parómetros, solicitando por esse facto ao Senhor Presidente da Assembleia a convocação de uma reunião da Comissão de Trânsito para analisar essas reclamações. Por fim, falou sobre as anomalias dos semáforos da Venda Nova, solicitando informações sobre a sua origem.

O Senhor Joel Monteiro, na sua intervenção leu um documento (Documento anexo à presente Acta).

O Senhor Alves Nunes, na sua intervenção, falou sobre as roulotes, dizendo que os proprietários destas entregaram uma "Petição" há cerca de oito meses e até hoje não obtiveram qualquer resposta, pelo que perguntou qual o ponto da situação em que esta se encontra. Referiu, que o espaço verde, nas traseiras da Rádio Mais, foi criado à revelia da Junta de Freguesia da Venteira e até da programação da Câmara Municipal, pelo Ex-Vereador dos Espaços Verdes, o Senhor José Rodrigues Branco. É uma brutalidade, disse, pois não tem sistema de rega. Referiu ainda, que aquando da descentralização dos Espaços Verdes para as Juntas de Freguesia é que tomou conhecimento que aquele espaço não possuía sistema de rega, sendo regado com água das bocas de incêndio. Mais tarde os S.M.A.S., que tiveram conhecimento da situação, vieram cobrar à Junta de Freguesia a água utilizada. Posteriormente, a Câmara instalou um sistema de rega, mas dias depois da instalação, foi para lá um empreiteiro fazer um parque de estacionamento, tendo com isso danificado todo sistema, razão porque aquele espaço ficou abandonado e a Câmara retirou da descentralização cerca de 4.600m² de terreno, o equivalente a mil e quinhentos contos anuais, desconhecendo-se no momento qual o fim a dar ao local.

O Senhor Tremoço de Brito, na sua intervenção, congratulou-se com a realização da presente Sessão nas instalações da Sociedade Filarmónica Recreio Artístico da



Suplemento
Diário da Amadora
Junho

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

Amadora. Salientou, que a Freguesia da Falagueira-Venda Nova foi a freguesia mais industrializada do Concelho, mas devido às políticas destes últimos anos, grande parte dessa indústria foi destruída. Devido a essa destruição, disse, a Amadora tem cerca de doze mil e quinhentos trabalhadores inscritos no fundo de desemprego e com tendência a aumentar. Por fim, fez uma declaração política sobre a situação laboral dos trabalhadores no País e no concelho da Amadora.

Após esta intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia colocou à discussão a Proposta de Recomendação, apresentada pela bancada do PS, intervindo na sua discussão os Senhores Tremço de Brito, João Caldeira e Alves Nunes.

Não havendo mais intervenções, foi a Proposta de Recomendação colocada à votação, sendo aprovada por maioria com 25 votos a favor, 1 voto contra e 4 abstenções (Documento anexo à presente Acta).

Após esta votação intervieram os Senhores José Teodoro e Alves Nunes.

O Senhor José Teodoro, na sua intervenção, falou sobre os incidentes na Damaia, dizendo que este não foi um caso isolado e trata-se de um problema mais grave do que aparenta. Com a abertura da discoteca no Lido, disse, levantam-se alguns problemas pois é frequentada por grupos numerosos que se deslocam para ali já alcoolizados. Nas noites de Sexta-Feira, disse, os moradores daquela zona não conseguem dormir devido ao elevado barulho e a alguns actos de vandalismo, pelo que solicitou que se tomem as medidas necessárias para minimizar aquele problema. Por fim, mencionou a actuação passiva da PSP, dizendo que com o barulho que aqueles grupos fazem é impossível não serem ouvidos na PSP de Queluz, pois esta encontra-se relativamente próxima.

O Senhor Alves Nunes voltou a intervir para referir que no dia anterior esteve numa reunião com o Senhor Comandante da PSP e este não manifestou a atitude passiva que o Senhor José Teodoro referiu. Ele, disse, está a tomar as devidas providências para resolver o problema mas, também ele, tem de respeitar as leis do País. Por fim, salientou que o Senhor Comandante está atento ao cumprimento do horário daquela discoteca.

O Senhor Presidente da Assembleia, interveio para responder ao Senhor Alves Nunes, dizendo que a Mesa recebeu uma "Petição" dos proprietários das roulotes, tendo tido

também alguns contactos com os mesmos, a quem expôs as formalidades requeridas pelo "direito de petição". Referiu, que a primeira petição não estava completa e a situação aguardava o trânsito em julgado da sentença. Informou, que recebeu indicações de que a Câmara teria em curso uma solução para o problema, com a colocação das rouletes em determinados espaços, pelo que, inicialmente achou que seria redundante existir uma solução em curso e estar a dar andamento ao processo de petição. Posteriormente e não havendo definição por parte do Executivo nem sobre o recurso da sentença, foi resolvido que se deveria avançar com a Petição, isto é, a Comissão Permanente devia reunir para marcar uma Sessão para análise da mesma.

O Senhor Presidente da Câmara interveio para responder às questões colocadas, tais como, o espaço verde nas traseiras da Rádio Mais, dizendo que o Executivo reuniu em Junho para tratar deste assunto, tendo verificado que existiam algumas alternativas para ocupação daquele espaço, mas optou pela sua recuperação, para o qual irá ser elaborado um projecto em colaboração com a Junta de Freguesia da Venteira. Falou sobre o estacionamento dos pesados de aluguer, dizendo que este caso já foi analisado, tendo estes de sair do local. Sobre os incidentes da Discoteca do Lido, disse que esta já existia e apenas mudou de gerência, tendo o assunto já sido analisado pelo Executivo. Manifestou preocupação face aos incidentes, tendo tido a oportunidade de falar com o Senhor Comandante da PSP, o qual referiu a existência de duas situações de ilegalidade naquele estabelecimento, sendo uma a do incumprimento do horário de funcionamento, e a outra relativa à lotação aprovada pela Direcção-Geral dos Espectáculos, que é de 300 pessoas e verifica-se que chega a ter 600. Comunicou, que tanto a Câmara como a PSP estão de acordo de que esta última deverá agir, primeiramente avisando o proprietário e caso este não cumpra, actuar em conformidade com a lei - o encerramento do estabelecimento. Relativamente ao Relatório da PSP sobre os incidentes, disse que a única coisa que pode fazer é solicitar o Relatório a fim de facultar a sua consulta. Sobre os parómetros da Avenida dos Bombeiros Voluntários, disse que não sabia a data da sua instalação, mas esta é considerada como primeira prioridade. Relativamente à avaria dos semáforos da Venda Nova, disse que este problema foi analisado pelo Executivo e que está a ser tratado. Informou que já foram adjudicados os arruamentos da Venda Nova e que as obras no Parque Desportivo do Monte da Galega continuam a ser desenvolvidas. Por fim, falou sobre a Quinta de S. Miguel, informando que não tem havido grandes condições para se avançar com as obras.



Regulamento
João da Silva
João

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

De seguida, interveio o Senhor Vereador Quadrado Rego, por delegação do Senhor Presidente da Câmara, para falar sobre o ordenamento do trânsito na Avenida Bombeiros Voluntários e na Rua António Correia de Oliveira, dizendo que naquelas artérias vão ser colocados parcometros durante o mês de Outubro. Relativamente aos parcometros da Rua Heliodoro Salgado, disse que não há um descontentamento geral nas pessoas que ali residem, mas sim de alguns moradores que dizem pagar muito por mês pelo estacionamento. Informou, que já teve uma reunião com o Senhor Presidente da Câmara no sentido de avaliar o assunto, ficando acordado que as quantias a pagar pelos moradores seriam reduzidas.

Seguidamente, o Senhor Presidente da Mesa deu este período por encerrado.

V - PERÍODO DA ORDEM DE TRABALHOS

1 - Apreciação, nos termos da alínea d) do n.º 1 do Art.º 39.º do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da informação escrita do Sr. Presidente da C.M.A. acerca da Actividade Municipal;

O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara, tendo este referido que o documento chegou tardiamente aos Membros da Assembleia mas que estaria disponível para responder a todas as questões colocadas.

De seguida, interveio o Senhor Guilherme Guimarães para falar sobre a privatização do Hospital Amadora/Sintra e sobre o Tribunal.

O Senhor Presidente da Câmara, interveio para lhe responder, dizendo que a privatização do Hospital é um exemplo único na Europa, no qual se inclui a rede de saúde pública de hospitais privados, através da celebração de contratos. Sobre o Tribunal, disse que há conversações com o Ministério e a sua construção está bem encaminhada. Informou, que o Ministério levantou a possibilidade de construir dois tribunais, sendo um junto do Parque Central e o outro num local que está a ser estudado, pois a construção de um tribunal na praça junto do Parque Central, tornar-se-ia demasiado volumoso e inestético. Relativamente ao início da sua construção, esta está prevista para o ano de 1997, prevendo-se entretando, o aluguer de espaços

onde funcionem provisoriamente alguns juízos. Por fim, falou sobre a situação da esquadra da PSP na Brandoa.

O Senhor António Oliveira, na sua intervenção, falou sobre o Relatório de Actividades, nomeadamente sobre a página nove, dizendo que existe uma imprecisão em relação ao ajardinamento da Escola nº 1 da Damaia, no qual refere que este está concluído, mas na verdade, ele só estará concluído quando for iniciada e terminada a instalação da rede de rega.

O Senhor José Fernandes, na sua intervenção, falou sobre os contactos com as entidades oficiais, dizendo saber que existe um diálogo, o que é bom, importante e útil, mas o mais importante é a resolução dos problemas. Falou sobre o Tribunal da Amadora e sobre o problema da saúde no Concelho. Referiu que o Serviço de Metrologia é um serviço muito importante, perguntando porque razão não são aplicadas e cobradas as taxas de acordo com o Regulamento. Por fim, falou sobre a recolha selectiva de resíduos sólidos, dizendo que a quantidade recolhida é muito elevada. Informou, que alguns vidrões estão cheios, pelo que solicitou mais atenção, por parte dos serviços, no sentido de os despejarem com mais assiduidade.

O Senhor Alves Nunes, na sua intervenção, falou sobre a recolha de papel, dizendo que está atribuída à empresa "Revolta", mas os intervalos entre as recolhas são demasiadamente alargados, o que está a provocar a "revolta" em alguns cidadãos, pelo que solicitou à Câmara que tome isto em consideração, pois a empresa não está a prestar o devido serviço ao Município. Na área dos transportes, disse que está prevista a alteração da localização dos abrigos dos passageiros, pelo que solicitou que os serviços da Câmara consultassem os Presidentes de Junta, porque existem alguns abrigos colocados em cruzamentos ou à saída de escolas e não sabe se estes casos estão ou não previstos nessa alteração. Por fim, congratulou-se com a sinalização direcciona l colocada de forma a que os vistantes possam saber qual o caminho a optar.

O Senhor João Caldeira, na sua intervenção, falou sobre a abertura do Cineteatro D. João V, saudando a sua abertura apesar das demoras e de algumas falhas. Referiu ainda, que as verbas não foram as que se desejariam e espera que as cadeiras sejam substituídas.



Supremo
Agência
Imo.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

O Senhor Tremoço de Brito, na sua intervenção, falou sobre o direito ao emprego dos trabalhadores, perguntando se há diálogo com o Governo e se pode-se dizer aos trabalhadores para ficarem descansados, pois não irão para o desemprego.

O Senhor Francisco Mota, na sua intervenção, falou sobre a Biblioteca Municipal, dizendo que esta não tem condições. No mandato anterior, disse, foi aprovado um projecto, que alguns consideraram megalómano, de construção de uma nova biblioteca municipal, perguntando em que situação se encontra este projecto. Falou sobre a lixeira de Alfovelos, dizendo que continuam a existir carros velhos e vacas, pelo que perguntou o que se passa com aquela situação. Informou que os acessos ao Polidesportivo da Falagueira estão numa vergonha, pelo que solicitou o seu arranjo. Falou sobre os apoios às colectividades, dizendo julgar que devido à importância deste programa de apoio, este deveria passar para regulamento e ser apresentado à Assembleia Municipal, no sentido desta tomar conhecimento de como são gastos milhares de contos. Referiu, que quase não existe diálogo entre a Câmara e as Juntas de Freguesia. Falou sobre o problema do Palácio da Brandoa, dizendo que gostaria de saber qual os custos da transferência das famílias do Palácio para a pensão. Por fim, falou sobre o desemprego, dizendo que este o assusta e que no relatório de actividades vêm mencionados dezenas de processos disciplinares o que, para ele algo vai mal na Câmara, para haver tantos processos.

O Senhor José Teodoro, na sua intervenção, falou sobre a desinfectação do Concelho, dizendo que com o aumento do número de contentores deixaria de haver lixo espalhado no chão, levando à diminuição dos insectos. Falou sobre a Praceta Ferreira do Amaral, dizendo que o Centro Comercial Babilónia e as pessoas que ali vivem e depositam o seu lixo, continuam a não cumprir minimamente as regras, apesar do aumento do número de contentores, nem por isso veio obviar a questão, pois não travou a pirâmide de lixo e com os maus cheiros. Referiu, que a desinsectização é necessária, mas nestas circunstâncias é perfeitamente inútil desenvolver estas campanhas. Relativamente ao Projecto paisagístico, perguntou se este projecto contempla também o problema dos contentores. Por fim, sobre o sistema MOLOK, perguntando se está prevista a implantação desse sistema e em que locais.

O Senhor Joel Monteiro, na sua intervenção, falou sobre o diálogo entre a Câmara e a Junta de Freguesia da Falagueira, dizendo que este tem sido aberto e profícuo, cujos

resultados traduzem-se na resolução de muitos problemas da Freguesia. Sobre o Polidesportivo da Falagueira, disse que é uma preocupação da Junta resolver este problema, assim como é uma preocupação da Câmara. Essa obra, possivelmente vai ser orçamentado para o ano de 1997.

2 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea l) do n.º. 2 do Art.º. 39.º do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C.M.A. relativa à "*Isenção do Pagamento de Taxas - Associação Cultural, Desportiva e Recreativa de Carenque*";

O Senhor Presidente da Assembleia informou que existe um Parecer da Comissão de Administração Geral e Finanças aplicável a este ponto e ao seguinte.

De seguida, o Senhor Primeiro Secretário apresentou o referido Parecer, dizendo que a Comissão se reuniu para apreciar a proposta mas achou não ser necessário a emissão de Parecer específico, pois este assunto enquadra-se numa situação já aprovada pela Assembleia Municipal. Esta situação, disse, vem na sequência de uma proposta aprovada pela Assembleia, em que cada isenção de taxas deverá ser apreciada individualmente por este Órgão.

Após esta apresentação, o Senhor Presidente da Assembleia informou que estavam abertas as inscrições para discussão da proposta e não havendo intervenções, colocou-a à votação, sendo aprovada por unanimidade dos 32 Membros presentes (Documento anexo à presente Acta).

Por proposta do Senhor Presidente da Assembleia a presente deliberação foi tomada em minuta.

3 -Apreciação para aprovação, nos termos da alínea l) do n.º. 2 do Art.º. 39.º do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C.M.A. relativa à "*Isenção do Pagamento de Taxas - Inválidos do Comércio - Instituição Particular de Solidariedade Social*";

O Senhor Presidente da Assembleia informou que estavam abertas as inscrições para intervenção na discussão da presente proposta e não havendo intervenções, colocou-a à votação, sendo aprovada por unanimidade dos 32 Membros presentes (Documento anexo à presente Acta).



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

Por proposta do Senhor Presidente da Assembleia, a deliberação foi tomada em minuta.

4 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea j) do n.º 2 do Art.º 39.º do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, conjugado com o Dec. Lei 390/82, de 17 de Setembro, da deliberação da C. M.A. relativa à "*Concessão e Exploração da Piscina Municipal da Venteira*";

O Senhor Presidente da Assembleia informou que foi emitido um Parecer pela Comissão da Administração Geral e Finanças, aplicável a esta proposta e à seguinte.

De seguida, foi lido o Parecer pelo Senhor Primeiro Secretário (Documento anexo à presente Acta).

Após esta leitura, intervieram na sua discussão, os Senhores Jaime Garcia, Alves Nunes, Aníbal Ramos, Marques Pedrosa, Guilherme Guimarães, João Caldeira, Armando Paulino, João Nascimento e Presidente da Câmara para prestar alguns esclarecimentos.

Não se verificando mais intervenções, foi a proposta colocada à votação, sendo aprovada por maioria com 11 votos a favor e 20 abstenções (Documento anexo à presente Acta).

Por proposta do Senhor Presidente da Assembleia, a deliberação foi tomada em minuta.

5 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea j) do n.º 2 do Art.º 39.º do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, conjugado com o Dec. Lei 390/82, de 17 de Setembro, da deliberação da C. M.A. relativa à "*Concessão e Exploração do Complexo Desportivo da Buraca*".

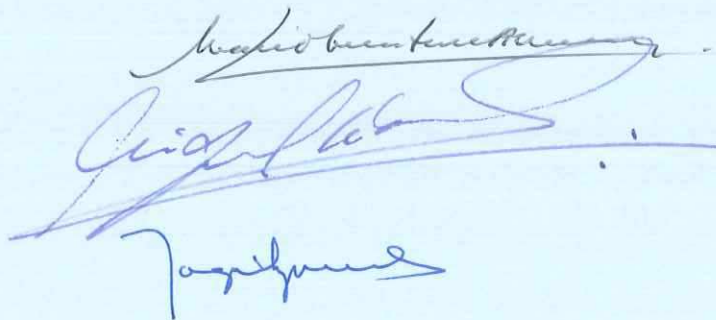
O Senhor Presidente da Assembleia informou que estavam abertas as inscrições para intervenção neste ponto.

De seguida, intervieram o Senhor Jaime Garcia, a Senhora D^a Maria Helena Nogueira, os Senhores João Vieira, Alves Nunes, José Teodoro, Tremoço de Brito e Presidente da Câmara para prestar alguns esclarecimentos.

Não havendo mais intervenções, foi a proposta posta a votação, sendo rejeitada por maioria com 18 votos contra , 9 a favor e 5 abstenções (Documento anexo à presente Acta). Após esta votação foram feitas declarações de voto pelos Senhores João Nascimento e José Fernandes em nome pessoal.

Por proposta do Senhor Presidente da Assembleia, a deliberação foi tomada em minuta.

Finda a discussão da Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa deu a Sessão por encerrada, à 01.30 horas.

Three handwritten signatures in blue ink are visible. The top signature is the most legible, appearing to read 'Miguel Bente'. The middle signature is more stylized and less legible. The bottom signature is also stylized and less legible.